



## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 12 de julho de 2016.

**Participantes: Membros Efetivos:** Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini - **Membro Suplente:** Marlene da Silva Lima Rafaelli

Às nove horas do dia doze de julho de dois mil e dezesseis, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 15 de junho de dois mil e dezesseis que após lida foi aprovada, e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de junho de 2016:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: "INTERNACIONAL EUROPA Foi tema de um Nossa Visão Especial, a saída do Reino Unido da União Europeia, decidida em referendo. O resultado inesperado acabou por provocar o aumento da aversão ao risco nos mercados internacionais e o rebaixamento da nota de crédito do Reino Unido, pelas três principais agências de classificação de risco. A libra atingiu o seu menor valor em 31 anos e é real o risco de uma recessão. No primeiro trimestre de 2016, a economia britânica subiu 0,4%. Na zona do euro, a agência Eurostat informou que a alta do PIB do primeiro trimestre do ano foi revisada para um crescimento anual de 1,7% e não 1,6%, que a produção industrial subiu 1,1% em abril, e que a taxa de desemprego na região caiu para 10,1%, o menor nível desde julho de 2011. A agência também informou que a inflação do consumidor em junho subiu 0,1%, depois de quatro meses de queda ou estabilidade. EUA Nos EUA, foi divulgada a segunda revisão do PIB do primeiro trimestre do ano, que cresceu 1,1%, em base anualizada, e não o 0,8% apurado na primeira revisão, graças aos ganhos nas exportações e nos investimentos em software. Já entrando em maio, a produção industrial caiu 0,4, mas as vendas no varejo subiram 0,5%, mais do que o esperado. No mesmo mês, a inflação do consumidor subiu 0,2% em relação a abril e 1% na base anual. O principal evento do mês foi a reunião do comitê de política monetária do FED, que dadas as incertezas sobre a economia americana e a europeia, manteve novamente a taxa de juro entre 0,25% e 0,50%. ÁSIA Na China, as importações em maio caíram menos do que o esperado, indicando estabilização da atividade econômica. A inflação desacelerou para uma alta de 2% em base anual, e em junho a atividade industrial estagnou. No Japão, a alta anual do PIB foi revisada para 1,9% no primeiro trimestre e o banco central manteve a taxa de juros inalterada em -



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

**ATA Nº 009/2016**

0,1%. MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL Na renda fixa, com a aversão ao risco aumentando por conta do desempenho das economias da Europa e da China, e a manutenção dos juros pelo FED, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento ao redor de 1,71% a.a. no final de maio, terminaram junho com um rendimento de 1,41% a.a, ao passo que o emitido pelo governo britânico encerrou o mês rendendo 0,86% a.a. Ou seja, abaixo de 1% a.a. pela primeira vez na história. Paralelamente, o dólar se valorizou 0,25% perante o euro e 6,80% perante o yen, por exemplo. Depois da forte turbulência provocada pelo Brexit, as bolsas, principalmente as europeias apresentaram alguma reação ao final do mês de junho, com os investidores confiando que os principais bancos centrais vão abrir o caixa e dar mais estímulos a economia para manter a liquidez e contrapor o efeito negativo da primeira cisão da União Europeia. A americana (S&P 500) recuou apenas 0,01%. Por seu turno, a alemã (DAX) recuou 5,67%, e do Japão (Nikkei 225) despencou 9,62%. Ironicamente, a bolsa londrina (FTSE 100) fechou com ganhos mensais de 4,39%. De modo geral, junho foi um mês vermelho para as bolsas mundiais. O índice MSCI global, abrangendo 46 mercados desenvolvidos e emergentes, perdeu 0,82% em junho, depois de ter caído 0,19% em maio. Desde o início do ano está ligeiramente abaixo da linha de água, com um recuo de 0,02%. NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA Conforme dados divulgados pelo Bacen, a economia brasileira iniciou o segundo trimestre do ano praticamente estagnada. O IBC-Br teve variação positiva de 0,03% em abril, na comparação com março, em dado dessazonalizado. Em maio, a produção industrial ficou estável e em junho o índice de confiança da indústria teve o maior nível em um ano. Já a confiança do consumidor também subiu em junho, depois de quarenta meses em queda, de acordo com a Fecomercio. Por seu turno, conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego atingiu 11,2% no trimestre encerrado em maio, com 11,4 milhões de pessoas desocupadas. É a maior já registrada pela série histórica do indicador, que teve início em janeiro de 2012. Porém, é a mesma taxa do trimestre encerrado em abril, o que pode indicar uma certa resistência na expansão do desemprego. SETOR PÚBLICO De acordo com a Receita Federal, a arrecadação federal recuou 4,81% em maio e a queda no ano chegou a 7,36%. E conforme informou o Bacen, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 18,1 bilhões em maio. No ano, o déficit acumulado foi de R\$ 13,7 bilhões e em doze meses um déficit de R\$ 150,5 bilhões (2,51% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 454 bilhões (7,57% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 604,6 bilhões (10,08% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 4,11 trilhões (68,6% do PIB), elevando-se em 0,9 p.p. em relação ao mês anterior. INFLAÇÃO Mesmo com o feijão tipo carioca subindo mais de 40% no mês, além do aumento dos preços de outros alimentos, o IPCA desacelerou em



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

**ATA Nº 009/2016**

junho, para fechar o mês com alta de 0,35%. No ano a alta acumulada chegou a 4,42%, abaixo dos 6,17% registrado em igual período do ano anterior e em doze meses acumulou 8,84%. O índice de difusão da inflação, divulgado pelo Valor Econômico foi de 55,2%, frente a 63% no mês anterior. Já o INPC, subiu 0,47% em junho e acumulou um avanço de 5,09% no ano e 9,49% em doze meses. O IGP-M, por outro lado, acelerou para 1,69% em junho, após marcar 0,82% no mês anterior, atingindo uma elevação de 12,21% em doze meses. JUROS Em reunião realizada no início de junho, o Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM decidiu, por unanimidade, manter novamente inalterada a taxa Selic em 14,25% ao ano. Foi a última reunião sob o comando de Alexandre Tombini, sendo que a próxima já será conduzida por Ilan Goldfajn, o novo presidente do Bacen. Na ata, o Bacen previu que o IPCA atingirá a meta de 4,5%, que não será alterada para 2017. CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de maio cotada a R\$ 3,2298, com uma desvalorização de 10,16% no mês e de 17,29% no ano, mas com uma valorização de 4,10% em doze meses. Em maio, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 1,2 bilhão, acumulando em doze meses, saldo negativo de US\$ 29,5 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 6,1 bilhões, acumulando em doze meses, um saldo positivo de US\$ 79,4 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 374,6 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 331,4 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em junho um superávit de US\$ 3,9 bilhões. No acumulado do ano, registrou um superávit de US\$ 23,6 bilhões, o maior saldo para o primeiro semestre em 28 anos. RENDA FIXA Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA) com 5,20% de alta, seguido do IMA-B 5+, com avanço de 2,57% e do IMA-B Total, com 1,92%. No ano, o melhor desempenho acumulado até junho ou no primeiro semestre foi do IDkA 20A (IPCA) com 37,70%, seguido do IMA-B 5+ com 20,82%. Nos subíndices referenciados em taxas pré-fixadas, destaque para o IRF-M 1+ com alta de 2,66% no mês e 19,58% no ano. Cabe destacar que a Caderneta de Poupança, a aplicação de renda fixa mais popular do país, teve fuga recorde de recursos no primeiro semestre. Os resgates líquidos totalizaram R\$ 42,6 bilhões, a maior perda de aplicações para o período em 22 anos. Além da baixa rentabilidade oferecida, o aumento do desemprego e da inadimplência motivaram os saques. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, foi um mês de recuperação, com alta expressiva de 6,30% aos 51.526 pontos, levando o acumulado no ano para um ganho de 18,86%. A queda do dólar e dos CDS (Credit Default Swaps) tem direcionado um fluxo positivo de recursos para o Brasil em busca de “yields”, aumentando o apetite dos investidores pelo risco. PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL No relatório denominado “As perspectivas



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

**ATA Nº 009/2016**

econômicas para a Europa após o voto do Brexit”, a agência Standard & Poor’s afirmou que o impacto do Brexit será concentrado na economia britânica, mas com importantes ramificações no resto da Europa, em especial na zona do euro. Para escapar de uma recessão, o Reino Unido terá que enfrentar numerosos desafios. Por outro lado, o mercado internacional estará de olho na próxima reunião do FED, em julho, aguardando a decisão em relação à taxa de juros. A ata da última reunião deixou claro que os membros do Fomc não se sentem seguros em mexer no juro até que se possa entender com maior clareza as consequências da decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia.

MERCADO NACIONAL Ao que tudo indica, em agosto será votado o afastamento definitivo da presidente Dilma, que deverá representar um marco importante para as iniciativas governamentais de maior peso, principalmente no que se refere à política econômica. É consenso entre os principais analistas econômicos, que o governo provisório está no rumo certo, mas que os resultados levam algum tempo até aparecerem. Para recolocar a economia brasileira rumo ao crescimento econômico, é consenso no mercado que é preciso reconstruir o tripé formado pela responsabilidade fiscal, controle da inflação e câmbio flutuante. O primeiro elemento do tripé é o que demanda medidas mais urgentes, como o aprofundamento do corte de gastos e outras, inclusive de caráter impopular, como o aumento de impostos, que visem o aumento da arrecadação federal. A continuidade do programa de concessões e a privatização de empresas estatais viriam a complementar o esforço. Neste contexto, em relação ao total das aplicações, mantemos nossa recomendação em manter uma exposição de 35% aos vértices mais longos, representado pelo IMA-B Total (cuja composição historicamente equivale a 35% do IMA-B 5 e 65% do IMA-B 5+), 30% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDkA 2A) e 10% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Importante destacar que o alongamento das posições deve ser feito de forma paulatina, visando aproveitar as movimentações do mercado, que ainda poderá apresentar alta volatilidade. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDIC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Para os 10% direcionados para o mercado de ações, sugerimos a mesma estratégia de entrada paulatina, já que o cenário esperado é o mesmo que prevalece no alongamento das posições em renda fixa. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 009/2016

do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente, para o longo prazo.” 2) **Análise do Relatório Analítico do mês de junho de 2016 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2016, tendo como base o mês de junho/2016:** apresentado o relatório de enquadramento foi verificado por todos que as aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 70.822.914,71 **2.2) Relatório da Carteira mês de junho/2016:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de junho de 2016 para análise quanto a quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e o saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – junho/2016:** apresentado para análise os retornos individuais de cada fundo de investimento da carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de junho de 2016 fechou em 1,29% contra a meta atuarial de 0,86%, resultando uma rentabilidade de 149,32% da meta atuarial. O acumulado do primeiro semestre de 2016, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 7,45% e a rentabilidade auferida na carteira do FMAP em 9,70% que corresponde 130,11% da meta atuarial. O destaque da carteira neste mês foram os fundos de renda variáveis com retornos, em sua maioria superiores a 5%. Na Renda Fixa, volta ter bom desempenho os subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos, o melhor desempenho no mês acabou sendo o IMA-B 5+, com 2,57% seguido pelo IMA-B com 1,92%. Ficaram ainda acima da meta atuarial no mês os fundos Di com 1,16% ; os subíndices referenciados IRF-M 1 com 1,08%,; o IMA-B5 com 0,94% e os Fundos IDKA 2 com 0,93%. Um mês com investimentos trazendo excelentes rentabilidade, elevando um acumulado de retorno bem acima da meta atuarial. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos:** Foi disponibilizado aos presentes o Demonstrativo dos recursos por instituição e segmentos referente ao mês de junho de 2016, no qual constam o valor de R\$ 58.163.566,23 que representam 82,13% do PL do FMAP aplicados na Caixa Econômica Federal; R\$ 9.988.701,98 que representam 14,10 % do PL do FMAP aplicados no Banco do Brasil S.A.; R\$ 1.117.918,12 que representam 1,58% do PL do FMAP aplicados no Banco Bradesco; R\$ 991.163,21 que representam 1,40 % do PL do FMAP aplicados no Bradesco Asset Management; e R\$ 561.565,17 que representam 0,79% do PL do Fundo na Geração Futuro. Segmentos em **Renda Fixa** R\$ 67.583.798,30 correspondentes a 95,43% e **Renda Variável** R\$ 3.239.116,41 correspondentes a 4,57%. **3) Recomendação Carteira:** A recomendação da empresa de consultoria, ante o Cenário Político e Econômico atual, é um alongamento da Carteira com uma



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

**ATA Nº 009/2016**

exposição em manter a Carteira em Renda Fixa com exposição de: 35% aos vértices mais longos, representado pelo IMA-B, cuja composição historicamente equivale a 35% do IMA-B 5 e 65% do IMA-B5+; 30% para os vértices médios (IRF-M, IMA-B5 e IDKA2A); e 10% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Destaca que é importante o alongamento das posições de forma paulatina, visando aproveitar as movimentações do mercado, que ainda poderá apresentar alta volatilidade. Assim para iniciar os ajustes da Carteira do FMAP, foi deliberado e aprovado por unanimidade pelos membros deste Comitê, atendendo as recomendações, em ajustar parte da Carteira para vértices mais longos, migrando R\$ 7.000.000,00 do Fundo IDKA2, R\$ 9.500.000,00 dos Fundos CDI e R\$ 2.000.000,00 dos Fundos IRF-M1, totalizando R\$ 18.500.000,00 e realocá-los R\$ 2.500.000,00 em IMA-B e R\$ 2.000.000,00 em IMA-B5+ ou R\$ 4.500.000,00 em IMA-B; R\$ 9.000.000,00 em IMA-B5; e R\$ 5.000.000,00 em IRF-M. Os Fundos IMA-B e IMA-B5 propostos a receberem as realocações já têm recursos do FMAP aplicados com as devidas análises. Já os Fundos IRF-M foi deliberado seja feito as devidas análises antes de efetivar a realocação.

Análise dos Fundos IRF-M: CAIXA BRASIL IRF- TITULOS PUBLICOS FI RF LP: É um fundo Previdenciário Renda Fixa IRF-1 Títulos Públicos FI - CNPJ 14.508.605/0001-00 - Início 16/08/2012 - Enquadramento: Art. 7º, I, alínea "a" da Resolução 3922/10 - Gestão, Administração e Custódia pela Caixa Econômica Federal - Taxa de Administração 0,20% - Não há taxa de performance e carência - É exclusivo para aplicações previdenciárias com aplicação mínima de R\$ 1.000,00 - Disponibilidade de aplicações conversão de cotas para aplicação e resgate e disponibilidade de resgate = D+0. É auditada pela PriceWaterhouseCoopers. Patrimonio Líquido em junho de 2016 R\$ 333.297.364,37 - Rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses: 15,99% - Benchmark (IRF-M) 16,48 e Meta Atuarial de 15,38%, com volatilidade desde o seu início de 3,24%; BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIX IRF-M TITULOS PÚBLICOS FI - CNPJ: 07.111.384/0001-69: É um fundo Previdenciário Renda Fixa IRF-1 Títulos Públicos FI - Início 24/11/2004 - Enquadramento: Art. 7º, I, alínea "a" da Resolução 3922/10 - Gestão e Administração: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. - Custódia: Banco do Brasil S.A. - Taxa de Administração 0,20% - Não há taxa de performance e carência - É exclusivo para aplicações previdenciárias com aplicação mínima de R\$ 10.000,00 - Disponibilidade de aplicações, conversão de cotas para aplicação = D+0 - resgate e disponibilidade de resgate = D+1. Patrimonio Líquido em 12 de agosto de 2016 R\$ 2.134.856.548,97 - Rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses: 15,79% - Benchmark (IRF-M) 15,87. Composição Carteira 51% em operações lastreadas em Títulos Públicos e 49% em Títulos Públicos. Os Fundos IRF-1 têm como objetivo proporcionar a rentabilidade de sua cotas através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

**ATA Nº 009/2016**

carteira, de forma a buscar retornos através do IRF-M e diversificação na Carteira do FMAP. As taxas de administração destes dois fundos são iguais e estão em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhantes. A aplicação neste segmento vem trazer diversificação na Carteira do FMAP e somadas as outras realocações propostas vêm de encontro com as recomendações, pois será concluído de forma paulatina. A Carteira do FMAP em Renda Fixa após estes primeiro ajustes propostos ficará com a seguinte exposição: Curto Prazo=19,60% (faltado ajuste de aproximadamente -6,60%); Médio Prazo=51,71% (faltado ajuste de aproximadamente -14,71%); Longo Prazo= 24,12%(faltado ajustar aproximadamente +13,88% de forma paulatina). Para a Renda Variável foi deliberado e aprovado, por unanimidade, objetivando aumentar a exposição em renda variável, a proposta de aplicação nos fundos Caixa Consumo FI Ações, Caixa Infraestrutura FI Ações e Bradesco Dividendos FI Ações, no valor de R\$ 50.000,00 mensal para cada fundo, até atingir um total de 6% dentro do artigo 8o., Inciso III, ou até encontrar novo produto de renda variável em fundos de ações. Atualmente a Carteira do FMAP tem 4,58% em renda variável e a proposta é ter uma exposição em renda variável de aproximadamente um total de 12%.

**4) Carteira atual FMAP:** IMA-B e IMA-B5+ = 17,77%; IDKA2 e IMA-B5 = 41,83%; CDI e IRFM1 = 35,83%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = 4,58%.

#### **Credenciamento de Instituições Financeiras (Gestores/Administradores) - Renovação:**

Colocados aos presentes que foi concluído o credenciamento das Instituições Financeiras: ITAÚ UNIBANCO S.A. (CNPJ 60.701.190/0001-04), BRZ INVESTIMENTOS LTDA (CNPJ 02.888.152/0001-06), e INFINITY ASSET MANAGEMENT ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA (CNPJ 03.403.181/0001-95) para os fins de receberem recursos financeiros do FMAP. Para fins de análise foi utilizada a ferramenta disponibilizada pela empresa Crédito e Mercado. Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 2º da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do FMAP, as Instituições Financeiras apresentaram as seguintes pontuações técnicas: 1. ITAÚ UNIBANCO S.A. (CNPJ 60.701.190/0001-04): Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 16%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 96,00%, Índice de Gestão de Qualidade RP1; 2. BRZ INVESTIMENTOS LTDA (CNPJ 02.888.152/0001-06): Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 6%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 14%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 94,00%, Índice de Gestão de Qualidade RP1; 3. INFINITY ASSET MANAGEMENT ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA (CNPJ



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

**ATA Nº 009/2016**

03.403.181/0001-95): Rating de Gestão de Qualidade: 30%, Volumes de Recursos Administrados: 2%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 0%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 42,00%. As duas primeiras Instituições (ITAÚ UNIBANCO S.A. e BRZ INVESTIMENTOS LTDA) atingiram o Índice de Gestão de Qualidade RP1. As instituições financeiras (administradoras e gestoras) classificadas no nível (RP1) apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com elevada credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas neste nível asseguram o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude, portanto, **APROVADO O CREDENCIAMENTO** destas duas Instituições. Com relação à Instituição INFINITY ASSET MANAGEMENT ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA, depois de verificados os quesitos mínimos exigidos atingiu o Índice de Gestão de Qualidade RP3. As instituições administradoras e gestoras classificadas neste nível apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com credibilidade e adequada estrutura organizacional. Contam com processos formalizados de investimento e de análise de risco, equipes com profissionais qualificados e com experiência, assim como adequados controles internos. No geral, as instituições classificadas neste nível atendem aos princípios mais relevantes do dever fiduciário. Após resultado, foi deliberado, por unanimidade pelos Membros deste Comitê pelo **NÃO CREDENCIAMENTO - NÃO HABILITADA** a receber os recursos do FMAP. **6) Assuntos Gerais:** Na oportunidade foi discutido por manter os novos aportes em fundos indexados ao IRF-MI ou CDI. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia Kátia Francisquini Miquilini.